



Associação Serpiá
Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório das atividades

Período: Ano 2005

Curitiba
2005

Epigrafe

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO

2- DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

2.2 DIRETORIA

2.3 CONSELHO

2.4 DIREÇÃO TÉCNICA

3- COORDENAÇÕES

4- EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5- PROGRAMAS ESPECIAIS

5.1 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.2 REUNIÕES DE COORDENAÇÕES

5.3 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

5.4 PROGRAMAÇÃO DOS FORUNS E NÚCLEOS DE PESQUISAS

5.5 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

5.6 ORGANIZAÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE EVENTOS

6- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLINICA INTERDISCIPLINAR

6.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES.

6.2 PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS AGENDADOS

6.3 PROGRAMAÇÕES DOS GRUPOS EM OFICINAS

6.4 ATIVIDADES DIRIGIDAS ÀS FAMILIAS

7- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAPSI PINHEIRINHO

7.1 ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS/ADOLESCENTES E FAMILIAS

7.2 PROGRAMAS ESPECIAIS

8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

1- APRESENTAÇÃO

ASSOCIAÇÃO SERPIÁ

Serviços e programas para a infância e adolescência

**Piá – em tupi guarani
quer dizer meu querido,
o que vem do coração.**

A Serpiá é uma ONG cuja missão visa o acolhimento de crianças e adolescentes com problemas emocionais que interferem no desenvolvimento.

Com ênfases terapêutica, sócio-cultural e educativas;

Busca ações de prevenção e tratamento que amenizem ou superem as dificuldades na estruturação psíquica.

Através da criatividade e recursos simbólicos, resgata valores culturais e de cidadania.

Disponibiliza recursos para amenizar o sofrimento dos pais e melhorar a qualidade de vida através de ações integradas com os meios sociais disponíveis.

Contribui com a capacitação de profissionais e investe em recursos que propiciam a produção de saber.

Incentiva o diálogo com os poderes públicos que visem o amparo social
Com a ampliação de fatores protetores na prevenção de riscos para a saúde da criança.

Possui uma equipe interdisciplinar compromissada com objetivos de sustentação de uma rede de integração comunitária, que trabalhe na conscientização da importância dos cuidados com nossas gerações em desenvolvimento.

Conta com o apoio de pessoas e empresas comprometidas com o desenvolvimento humano e social.

2- DADOS GERAIS:

2.1 REGISTROS

Comtiba sob no 248
Utilidade Pública Municipal n.11.052
Utilidade Pública Estadual n.14.721
CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 DIRETORIA

Presidente: José Geraldo Lopes de Noronha
Vice-Presidente: Maria Carolina Oliveira Serafim
Primeira Secretária: Sueli Maria Antunes Hadich
Segunda Secretária: Verônica Fleith
Primeiro Tesoureiro: Hélio Cadore
Segundo Tesoureiro: Daniel Serafim
Assessora de Comunicação: Sulamita Mendes
Assessora de Patrimônio: Ingrid Fabian Cadore

2.3 CONSELHO FISCAL:

Maria Aparecida de Luna Pedrosa
Mario Hyuda Luna Pedrosa
Sulamita Mendes
Jocélia Quintas Augusto
Fabiana Sarturi
Eduardo Luiz Oliveira Serafim

2.4 DIREÇÃO TÉCNICA

Maria Carolina Oliveira Serafim

3- COORDENAÇÕES

3.1 DA CLINICA INTERDISCIPLINAR

Coordenação Terapêutica

Verônica Fleith

Coordenação do Programa da Brinquedoteca e Oficinas Culturais

Ingrid Fabian Cadore

Coordenação do Fórum Interdisciplinar

Fernando Peña e Luiza Wieniesky

Coordenação Núcleo de Estudos Educação e Psicanálise

Verônica Fleith

Coordenação do Núcleo de Estudos da Adolescência

Maria Augusta de Mendonça Guimarães

Coordenação do Núcleo de Estudos da Clínica de Bebês

Sueli Maria Antunes Hadich

Coordenação do Núcleo de Estudos dos Diagnósticos Diferenciais

Sueli Maria Antunes Hadich

Coordenação do Núcleo de Estudos do Brincar

Ingrid Fabian Cadore

Coordenação do Núcleo de Estudos dos Transtornos Graves

Maria Consuelo Azevedo

3.2 DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PINHEIRINHO

Coordenação Geral da Clínica

Maria Carolina Oliveira Serafim

Coordenação Terapêutica

Maria Augusta Guimarães

Coordenação Sócio Cultural

Sonia Viegas

Coordenação para a Interlocação da Clínica

Maria Consuelo Azevedo

4- EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Ana Márcia Oberst – Serviço Social
Ana Paula Cattoneo – Psicologia
André Sarturi – Artes Cênicas
Andréa de Luna Pedrosa – Nutrição
Cassiana de Sá Brito Sigwalt – Psicologia
Cassiana Atem - Psicologia
Cezar Lemos- Designer
Cristina Sarturi – Psicologia
Cristine Soares Pires - Educadora Brinquedista
Cristiano Osternak Paraná – Psicologia
Desirée Chodor - Enfermagem
Ébio Luiz Ribeiro Machado – Ciências Sociais
Daniel Serafim – Psiquiatria
Fabiana Sarturi - Educadora
Iara Del Padre Iarama - Musicoterapia
Ingrid Fabian Cadore –Brinquedoteca – Serviço Social
Jandira Sant Ana Taborda- Enfermagem
Jocélia Quintas Augusto- Psicologia
Kátia Dyanne Alberti - Enfermagem
Leonardo Grillo – Fisioterapia
Luiz António Bravi – Administração Financeira
Márcia Fredo Anderson - Artista
Maria Augusta de Mendonça Guimarães - Psicologia
Maria Carolina Oliveira Serafim – Psiquiatria
Maria Elena Redivo Bellio - Fonoaudiologia
Maria Karine Baggio Vicelli – Educadora Brinquedista
Mariana Lamb Nogarolli – Psicóloga
Méri do Rocio da Silva – Secretária
Paula Andréa Córdova - Fonoaudiologia
Phelipe Daniel Pra - Educação
Regina Célia Titotto Castanharo – Terapia Ocupacional
Renata Fontoura Fiore – Fisioterapia
Ricardo Hess - Comunicação
Roseli Venâncio de Oliveira – Zeladora
Saulo Francisco Ruthes - Psicologia
Sonia Viegas - Educação
Soraia Rose Aguilar Bravi - Psicologia
Sueli Maria Antunes Hadich– Psicologia
Suely Poitevin – Psicologia
Thiago Baise - Jornalismo e Comunicação
Valdirene Razera - Educadora Brinquedista

5- PROGRAMAS

Este relatório apresenta uma descrição das atividades e ações programadas pela equipe da Associação Serpiá durante o Ano 2005.

Em continuidade com os anos anteriores, foi um período de construção muito importante, para a consolidação dos Projetos da Clínica Interdisciplinar na Sede Central e do Centro de Atenção Psicossocial Infantil – (CAPSi) Pinheirinho, projeto em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba.

Simultâneo ao atendimento clínico, a equipe da Serpiá desenvolveu um campo de estudos, para o aprofundamento das atividades clínicas e sociais, com cursos e eventos científicos, culturais e núcleos de pesquisas nas diversas áreas ligadas a Saúde Mental.

Já foram acolhidos pelas equipes para atendimentos 882 crianças/adolescentes; sendo 463 na Clínica Interdisciplinar e 419 no CAPSi.

Atualmente estão em atendimento: 121 pacientes na Sede e 155 no CAPSi Pinheirinho.

5.1 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

A ONG recebe crianças encaminhadas por pessoas que hoje identificam as situações de riscos com tempo, para evitar, o agravamento dos sintomas que produzem o sofrimento na criança. As dificuldades mais frequentes são:

Dificuldades escolares

Transtornos depressivos

Transtornos Globais do desenvolvimento

Transtornos de Conduta

Criança que tem os seus direitos violados e sofrem maus tratos.

Transtornos de linguagem

Transtornos de ansiedade.

Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.2 REUNIÕES DE COORDENAÇÕES

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho, em conjunto com a equipe.

Destacamos a possibilidade de cada integrante da equipe, que com sentimento de pertença em relação à ONG e seus projetos, contribuem com a construção desse espaço da clínica e dos estudos.

São realizadas:

Reuniões quinzenais administrativas da Clínica Interdisciplinar.

Reuniões quinzenais do Fórum Interdisciplinar de debates, abertas à profissionais da comunidade científica.

Reuniões quinzenais dos núcleos de pesquisas.

Reuniões semanais com a equipe do Capsi

Reuniões semanais com equipe de planejamento

5.3 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

As reuniões de planejamento, permite à diretoria constantes avaliações das etapas, do projeto e o desdobramento de vias para o aprofundamento e avaliação do custo/ benefício de cada um dos programas e ações. Assim neste ano o grupo pode observar:

Estruturação dos serviços, análise e levantamento de recursos para a sustentação e ampliação dos atendimentos.

Atualização da planilha orçamentária do Projeto do CAPSi Pinheirinho, para a renovação do Convênio com a SMS , Ano 2005/2006.

Intercâmbio com entidades representativas de Organizações empresariais, interessadas no apoio de gestão e responsabilidade social.

Participação nas Conferências e Reuniões de Conselhos Locais da Saúde.

Elaboração dos Projetos da Área de Comunicação.

5.4 PROGRAMAÇÕES DOS FÓRUNS E NÚCLEOS DE PESQUISAS

Os espaços e programações dos fóruns abrem um campo de debates entre as equipes, para o desenvolvimento das questões que estão presentes na clínica e nos estudos. Este ano destacamos os estudos da rede de atendimento da dinâmica institucional e das intervenções que envolvem a cada um na suas práticas.

Participam dos Fóruns núcleos de pesquisas, os profissionais que atendem na SERPIA e profissionais convidados a refletir as questões pertinentes às atenções de prevenção e tratamento em saúde mental da criança e do adolescente.

Estes estudos são provenientes de questões emergentes da clínica, assim como das situações relativas ao nosso meio sócio-cultural.

Trabalhos apresentados nas reuniões dos Fóruns Interdisciplinares

Primeiro Semestre: Nove Encontros

1-Trabalhos voltados às seguintes questões:

2-A Clínica como um lugar de palavra e de implicação do sujeito .

3-A intersecção entre os campos do terapêutico e do sócio-educativo

4-Estudos de casos com observações sobre a posição da criança no discurso familiar.

5-As concepções que o terapeuta possui da instituição.

6-As questões institucionais que destaca as diferenças no posicionamento terapêutico.

7-As posições dessimétrica e a possibilidade de comunicação na clinica interdisciplinar

8-Estudo de um Caso de Psicose

9-Estudo do Texto de Alfredo Zenoni “Qual instituição para o sujeito Psicótico?”

10-Reflexões acerca das questões institucionais.

Segundo Semestre: Apresentação dos núcleos de estudos

1-A brinquedoteca na Clinica Interdisciplinar

2-A Clinica de bebês

3-As questões da adolescência

4-Os diagnósticos diferenciais

5-Núcleos de estudos sobre os TGD

6-Avaliação e planejamento do trabalho do Forum

5.5 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

A festa produz o encantamento e traduz muito de nossa cultura, nossos valores.

Possibilita o encontro com outras pessoas e saudar o que a vida tem de melhor.

As crianças desenvolvem sua capacidade de comunicação, auto-estima, sentindo-se valorizada em participar em cada momento de festa.

Festa da Páscoa – com um trabalho interno nos dois centros de atendimento.

Festas Juninas – trabalho interno nos dois centros de atendimento

Festa na Semana da criança – Na sede – História contada

No Capsi – várias apresentações artísticas

Festas de aniversários – semanalmente são comemorados os aniversário na brinquedoteca.

Festa de Natal – Grande festa de integração de todas as crianças, adolescentes e familiares atendidos nas duas instituições, num total de 450 pessoas realizada nas dependências do Sesc Recreação Infantil nos dois turnos, com propostas de recreação, presentes, apresentação do Papai Noel e participações das crianças com canto e dança. Encontro especial com representantes de entidades privadas e públicas que acompanham os trabalhos da Serpiá durante o ano todo. Momentos de celebração e de agradecimento a todos.

5.6 ORGANIZAÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE EVENTOS

Por meios dos eventos temos a possibilidade de compartilhar com a comunidade, os ganhos das etapas de crescimento, assim como proporcionar debates e trazer conhecimento e a interlocução com produção de saber, com profissionais de outras instituições que nos engrandecem com suas participações.

Os eventos deste ano foram:

Programação da semana da Páscoa, com atividades lúdicas e confraternização com os pais que acompanhavam a criança.

Festa de Confraternização do Aniversário da Serpiá com empresários e amigos com apresentação do relatório e propostas da ONG.

Evento de Extensão: Reflexões sobre o uso de drogas: teoria e práticas institucionais, com a palestra do Prof. Sergio Alves Lima da UNIFESP, em parceria com o Departamento de Psicologia da UFPR.

Preparação de curso, pôsteres, e apresentação em mesa de temas livres num total de 11 trabalhos científicos elaborado pela equipe no Congresso da ABENEPI – Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil.

Curso de 40 horas, de Formação de Educadores Brinquedistas e Organização de Brinquedoteca, em parceria com a Associação Brasileira de Brinquedotecas.

Programações de atividades lúdicas para a Colônia de Férias enfocando o folclore brasileiro e festas juninas.

6-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLINICA INTERDISCIPLINAR

6.1 Atendimento às crianças e aos adolescentes

Desde o início dos trabalhos até o momento já foram atendidos 463 pacientes.

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também, de profissionais da área de saúde ligados às Instituições hospitalares e Conselho Tutelar.

Durante este período de janeiro a dezembro de 2005, a equipe interdisciplinar prestou atendimentos semanais às crianças, adolescentes e famílias,

6.2 Procedimentos individuais agendados:

- 2587 atendimentos individuais nas diversas áreas especializadas.
- 2046 aproximadamente atendimentos na brinquedoteca.

6.3 As programações dos grupos em oficinas:

As participações nas oficinas são variáveis pois é uma demanda espontânea da criança ou do adolescente

- Oficina semanal de bijuteria para os adolescentes.
- Oficina de desenhos para criança/ adolescentes
- Oficina semanal de RPG para os adolescentes
- Oficina mensal de confecções de cartões.
- Oficina semanal de comunicação com elaboração do Jornalzinho da Serpiá, elaborado em oficinas de comunicação, cuja primeira edição foi em dezembro.

6.4 Atividades dirigidas à família

Grupo semanal de pais, coordenado pela psicóloga Sueli Poetevi, enfocando uma escuta e orientação das questões referentes às organizações e estruturações familiares.

Grupo semanal dirigido às mães, coordenado pela terapeuta ocupacional Regina Célia T. Castanharo, enfocando atividades artesanais que favoreça um manejo de produção e geração de renda para as mesmas.

Programa geral da família

Embora o atendimento tenha contemplado grande parte das mães, percebe-se ainda a necessidade de uma participação efetiva das mães em cada proposta. Está em planejamento para o próximo ano de 2006 a abertura do Programa familiar de orientação nutricional, com famílias sendo acompanhadas por assistente social, nutricionista, terapeuta ocupacional e orientadores de culinária.

Os atendimentos neste ano foram:

- Atendimento individualizado às mães e/ou pais.
- Atendimento em grupos de orientação.
- Atendimento em grupo terapêutico.
- Participação em oficinas.
- Atividades de auxílio voluntário na manutenção da instituição.
- Atividades de auxílio voluntário na organização do acervo da brinquedoteca
- Participação nas organizações dos eventos.

7- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAPSi

7.1 ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS/ ADOLESCENTES E FAMILIAS

Projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, com capacidade de atendimento à 155 crianças/ adolescentes, com transtornos graves, inseridos nos diversos programas: intensivo, semi intensivo e não intensivo.

As atividades no Capsi abrangem várias ações como o atendimento individual com o terapeuta de referência, grupos, visitas domiciliares e as atividades programadas de passeios e integração comunitária, conforme relatório em anexo.

Os pacientes são atendidos pela equipe interdisciplinar individualmente e em uma rede de oficinas terapêuticas compondo ao todo 76 grupos semanais.

Da inauguração do Centro até o final do ano estiveram em atendimento 419 pacientes nas seguintes propostas de vagas:

25pacientes no intensivo

50pacientes no semi intensivo

80 pacientes no não intensivo

Os pacientes são encaminhados pela Central de Marcação da Secretaria Municipal da Saúde, sendo disponibilizado as 20 consultas para as entradas novas a cada mês

Os pacientes do programa intensivo são atendidos todos os dias, os do semi intensivo três vezes na semana e os do não intensivo uma vez na semana.

O atendimento às crianças até 13 anos é realizado no período da manhã e dos adolescentes a partir de 14 anos, a tarde.

Os planos terapêuticos e programas de oficinas são específicos e atendem à demanda de cada criança ou grupo de trabalho. A importância de estar em constante avaliação dos atendimentos permite à equipe um movimento criativo e de atualização contínua em relação ao repertório das atividades.

As crianças e adolescentes do Programa intensivo, almoçam no CAPSi. Esta hora do almoço é muito importante para o trabalho com eles sobre os cuidados consigo mesmo, o valor do alimento, a integração com o outro, que a mesa propicia.

Em anexo: Apresentamos o relatório do fluxo quantitativo dos atendimentos do ano, fornecido pela Autoridade Sanitária Local.

Observações sobre o grupo de pais
Grade de oficinas.

7.2 PROGRAMAS ESPECIAIS

Passeios com os pacientes

As crianças adoram, são muito festejados pela equipe. As crianças trazem seu lanche se preparam alegremente nessas saídas. Geralmente os passeios são fotografados, para que posteriormente possam ser comentados e lembrados os momentos alegres vividos com o grupo.

Este ano foram programados os seguintes passeios, sempre coordenados por um dos terapeutas:

Julho- Zoológico – com os grupos do semi intensivo da manhã

Coordenação – Sonia Viegas

Setembro- Passeio ao Tanguá : Adolescentes

Coordenação Desireé Shotor

Outubro– Passeio ao Parque Barigui – grupos do não intensivo da manhã

Coordenação – Regina Célia Titotto Castanharo

Novembro–Parque São Lourenço

Dezembro– Jardim Botânico

Coordenação – Iara Iarema

Cursos de capacitação profissional

Cursos oferecidos por outras instituições e pela prefeitura com o intuito de capacitação da equipe.

-Curso sobre os Benefícios – 27/09 - participaram Ana Márcia Noga Oberst e Méri do Rocio da Silva Prochamann

-Curso de Prevenção da DST/AIDS - 22/09 , 29/09 e 07/10 curso dirigido a várias pessoas da equipe.

Programas Especiais da Prefeitura

Programas realizados por equipes itinerante para a orientação sobre os cuidados básicos de saúde.

Abril– Projeto Horta

Abril– Carie Zero

Junho - Adolescente Saudável

Agosto- Palestra sobre geração de renda

Setembro- Carie Zero

Eventos comemorativos do aniversário do Capsi

No mês de agosto fizemos a comemoração do aniversário do capsí programando palestras e orientações para profissionais que integram com o nosso atendimento com o objetivo de apresentar os programas e ressaltar a importância dessa integração com os diversos setores que atendem à criança e os adolescentes.

Foram programados:

- Encontro com os Conselheiros Tutelares, e representante do Ministério Público.
- Encontro com os Diretores e Professores das Escolas
- Festa de Confraternização com as famílias e equipe do Capsi

Comemorações da semana da criança

As crianças foram homenageadas com programas culturais. Foi muito envolvente e produziu encantamento esta proposta de apresentação artística nas dependências do Capsi. Contamos com a disposição e o entusiasmo de pessoas que desenvolvem trabalhos artísticos em nossa Comunidade.

Dia 11 - Oficina de Pipas – Coord. Regina C. T. Castanharo

Dia 13 – Apresentação do Quarteto de Flautas da Escola de Artes do Paraná

Dia 13 - Oficina de fotografia com Eduardo Luiz Serafim do Núcleo de Estudos da Fotografia de Curitiba

Dia 14 – Apresentação dos mágicos da Rede Sol, ligado à Fundação Cultural de Curitiba

Dia 14 – Apresentação da Banda Sinhá Vitória para os adolescentes.

Dia 18 – Apresentação do Quarteto de Cordas da Faculdade de Artes do Paraná

8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção dessa rede de trabalho da Serpiá envolveu as equipes com muitos programas especiais.

Neste ano, estivemos voltados para o amadurecimento das ações decorrentes do crescimento institucional.

Desde sua fundação, a Associação Serpiá, conta com apoio e entusiasmo de muitas pessoas. Algumas que estiveram conosco no início, outras que permanecem e desejam solidificar cada vez mais este acolhimento, às crianças e profissionais participantes desse processo de vida tão envolvente, que é a criação e o desenvolvimento dos programas institucionais.

Muitas vezes, somos surpreendidos pelas rupturas e desconstruções próprias da vida institucional. São momentos difíceis para serem sustentadas, exigem reviravoltas necessárias ao crescimento. Isto aprimora e possibilita um olhar mais profundo sobre a que nos convoca todo esse processo.

Interrogamos com frequência:– O que nos causa?

As experiências de uma equipe interdisciplinar, permitem compreender as diferenças de suas práticas e princípios fundamentais dessa clínica mestre, cuja posição mais verdadeira no nosso entender, é a de nos ocuparmos dela como arqueólogos, que partem sempre da aposta do encontro com o que é mais valioso.

A equipe da Serpiá agradece a atenção, de todas as pessoas e empresas que neste ano contribuíram para a ampliação deste atendimento em Saúde Mental, de qualidade, que visa garantir às crianças o que lhe é de direito, isto é, uma vida saudável, sem sofrimento, que possa mirar sua existência, como maravilha dentro e fora de si.

Maria Carolina Oliveira Serafim
Diretora Técnica

